



Como você vê isso?

Assunto de momento  Assunto sério

Você está aqui: [Home](#) > [Notícias](#) > [Negócios](#) > [Artigo](#)

HOME

NOTÍCIAS

Manchetes

Mundo

Negócios

Esportes

Cultura

Brasil

Internet

COTAÇÕES

INDICES

## Farmacêutica global, moksha8 vai atuar nos mercados emergentes

quarta-feira, 16 de abril de 2008 17:32 BRT

 [Imprimir](#) |  [Uma página](#)

[\[-\] Texto](#) [\[+\]](#)

Por Cláudia Fontoura

SÃO PAULO (Reuters) - Uma companhia farmacêutica global que vai atuar nos mercados emergentes. Com esse modelo de negócios inovador, foi lançada nesta quarta-feira a moksha8. A empresa, que nasce com sede na China e escritório nos Estados Unidos, inicia suas operações pelo Brasil.

A multinacional tem planos de, em até cinco anos, construir no país uma fábrica de produtos de biotecnologia com investimento de 500 milhões.

Fundada em dezembro de 2006, a companhia foi idealizada pelo inglês Simba Gill, ex-presidente da Maxxgen, e tem como investidores dois fundos de capital privado, o Texas Pacific Group (TGP) e a Votorantim Novos Negócios, do Grupo Votorantim. O valor do investimento não foi revelado.

A nova empresa atua em três frentes, mas em sua primeira fase vai concentrar-se na promoção de marcas maduras de grandes laboratórios nos mercados emergentes. Com foco voltado para Europa e Estados Unidos, que representam 90 por cento de suas receitas, os laboratórios estão hoje mais concentrados em promover novos medicamentos. "Nos colocamos como um parceiro confiável nos mercados emergentes", disse a jornalista Mario Grieco, vice-presidente executivo mundial e líder da moksha8 para o Brasil e para América Latina.

Com parcerias já firmadas com a americana Pfizer e a suíça Roche, a moksha8 planeja trazer de volta às prescrições médicas 20 marcas clássicas como Bactrim, Lexotan e Diabinese. "São produtos que representam no Brasil um total de vendas de 130 milhões de reais ao ano", disse Grieco.

Foram contratados 60 representantes especializados para iniciar o trabalho de promoção no Brasil. "Em três anos, teremos 500 profissionais", afirmou. "O objetivo é aumentar as vendas em 20 por cento."

Em outra frente, a empresa vai licenciar e distribuir novos medicamentos. Segundo Fernando Reinach, diretor-executivo da Votorantim Novos Negócios, a companhia vai operar tanto junto a grandes laboratórios como empresas de biotecnologia que não têm o Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) como alvo.

"Eles aprovam os medicamentos na FDA (US Food and Drug Administration) e fazem o licenciamento nos Estados Unidos e Europa e a moksha8 trata disso no resto do mundo." [Continuação...](#)

